

09980

INTERVENÇÃO URBANA

Ponte Seca vira galeria para telas pintadas por usuários de crack

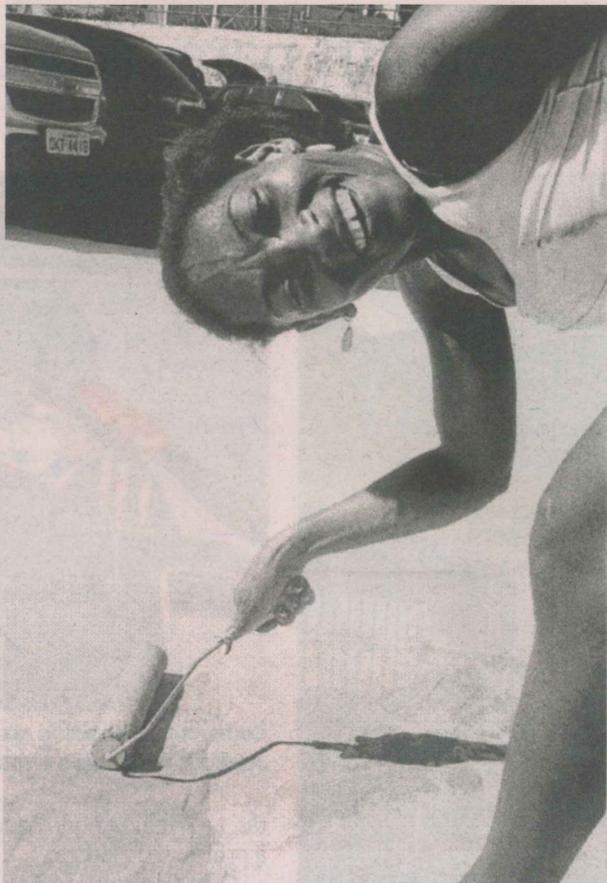
O trabalho, idealizado pelo artista Gui Castor, pode ser conferido de hoje até o dia 22

▲ NATALIA BOURGUIGNON
nbourguignon@redgazeta.com.br

A galeria é a Ponte Seca, ponto da cidade de Vitória conhecido por servir de abrigo para usuários de drogas. Os artistas, os próprios usuários de crack. A partir dessa junção, surgiu a exposição "Vitória, Cidade Imaginada" idealizada pelo artista Gui Castor. "Cheguei, espalhei os panos e a tinta e comecei a conversar. Falei que eles poderiam pintar o que quisessem", conta o artista.

Foram pintadas 50 telas, obras dos usuários de crack da região da Vila Rubim. Durante um período de 30 dias, eles trabalharam na confecção das obras e dividiram suas histórias com o idealizador do projeto. O resultado estará disponível para o público de hoje ao dia 22 deste mês.

Para Gui Castor, o que se espera não é que a inter-



venção mude a vida desses usuários, mas que seja apenas uma forma de chamar atenção sobre um problema difícil, encarado como algo colocado

embaixo do tapete, nesse caso, num canto abandonado da cidade.

A exposição também tem o objetivo de discutir a condição de artista.



Durante 30 dias, os usuários dividiram suas histórias com o idealizador do projeto

"Quando deixamos eles se expressarem, transformamos as pessoas que ocupam aquela região em artistas e mostramos a arte em um espaço que não é institucionalizado", diz.

O trabalho revela a realidade dos usuários de crack da região e seus encontros e desencontros. "Durante o projeto, conheci uma mãe que estava lá procurando um filho. Ela não o encontrou, mas fez uma pintura em homenagem a ele", conta Gui.

Para ele, conhecer essas histórias e ter contato com essa população marginalizada foi muito importante para o sucesso do trabalho. "O que mais me interessou nesse projeto foi a minha relação com eles. As experiências trocadas foram até mais importantes do que o próprio resultado".

A exposição "Vitória, Cidade Imaginada" é uma dentre quatro outras intervenções urbanas pensadas pelo artista. "Ainda vamos fazer outras duas

na Ponte Seca e uma na Praia da Costa, em Vila Velha", adianta ele.



SERVIÇO

VITÓRIA, CIDADE IMAGINADA

Curadoria: Gui Castor

Exposição: Ponte Seca

Data e local: de hoje a 22 de março; das 13h às 18h, na Ponte Seca, Vila Rubim

gazetaonline.com.br

Confira a galeria de fotos do dia a dia da realização do projeto entre os usuários de crack na Vila Rubim